



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000

[www.camaramariana.mg.gov.br](http://www.camaramariana.mg.gov.br)

## ATA DE REUNIÃO DE COMISSÃO PERMANENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA, REALIZADA NO DIA SEIS DE MARÇO DE DOIS MIL E DEZESSETE (06-03-2017)

No dia seis de março, na Câmara Municipal de Mariana, às dez horas e quinze minutos, as comissões de Viação, Obras Públicas, Agricultura, Indústria, Comércio e Meio Ambiente (Presidente: Marcelo Macedo; Vice-Presidente: Daniely Cristina Alves; Vogal: Deyvson Ribeiro) e de Educação, Saúde, Assistência Social, Esporte, Lazer e Turismo (Presidente: Geraldo Sales; vice-presidente: José Jarbas; vogal: João Bosco Cerceau) se reuniram para apreciação de projeto. O vereador Deyvson leu a ata que foi aprovada. Conforme requerimento dos vereadores Marcelo e Daniely, o vereador Geraldo convidou o Secretário de Administração, Ênio Pereira, para fazer uso da palavra. O vereador Marcelo quis saber sobre o sinal de telefonia móvel nos distritos e subdistritos. As torres foram instaladas pelo Minas Comunica, programa do Estado, mas muitas não funcionam. O vereador questionou qual a negociação atual entre município e o estado e qual a previsão do início do funcionamento. O Secretário Ênio trouxe documentos da negociação entre estado e município e informou que a empresa ganhadora do Minas Comunica 2 foi a VIVO. Atualmente, há quatro antenas que não funcionam: no distrito de Cachoeira do Brumado, de Monsenhor Horta, de Cláudio Manoel e de Camargos. As três primeiras estão prontas para operar faltando apenas a instalação de uma repetidora. A antena de Camargos foi instalada a menos de 500m da igreja e da comunidade que, de acordo com a lei, a instalação no local atual está incorreta. O IPHAN reprovou o processo de liberação da operação. Foi feita uma reunião em outubro do ano passado entre as autoridades envolvidas para tentar resolver o impasse. A empresa Vivo pediu autorização do IPHAN para operar, porém o instituto exigiu um relatório demonstrando que o local atual é o único local onde a antena poderia ter sido instalada. A última reunião foi ocorrido no dia 23 de janeiro, em que foi proposto três novos pontos para a construção da antena. No momento, aguarda-se retorno da empresa High Line, responsável por construir a torre em Camargos. A repetidora a ser instalada no distrito de Cachoeira está com previsão de entrega no mês de março. Essa torre jogará sinal para os demais distritos citados. O secretário estimou que em 60 dias a torre de Cachoeira do Brumado estaria em operação, contando a partir do dia 23 de janeiro. O vereador Marcelo questionou o motivo de não se manter a antena no local atual, já que o IPHAN deu abertura a partir da apresentação de um laudo. O secretário esclareceu que não houve nenhum engenheiro que quisesse assinar o documento declarando que

*Ênio Pereira*

*José Jarbas*

*[Assinatura]*



# CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

não havia outra alternativa, outro ponto de instalação. Foi o engenheiro da empresa High Line que trouxe três novas opções de pontos para a instalação da antena. A previsão para instalação da nova antena é de três anos. O vereador Marcelo sugeriu que os vereadores reunissem com IPHAN para encontrar um caminho. O secretário disse que poderia chamar outros envolvidos, a empresa High Line e a Secretaria de Planejamento do Estado. O secretário disse que o contrato entre as partes para instalação das torres é de competência do estado. O vereador Marcelo pediu ao presidente da comissão, Geraldo, para enviar um ofício a essas partes envolvidas, até mesmo a Vivo. O vereador Geraldo disse que será feito um ofício ao presidente da Casa, o qual externará o ofício aos envolvidos. O vereador Deyvson solicitou à Casa que seja convidada a empresa High Line, o IPHAN e a Vivo para explicar a situação da torre em Camargos e que a reunião seja em plenário. O vereador João Bosco comentou a sua luta para a instalação de uma antena em Furquim. Ele foi informado de que o governo não estava tendo recursos para pagar as construções das antenas. A moradora de Camargos, Sra. Eliane, disse ser proprietária do terreno onde a antena foi instalada e afirmou que a comunidade está prejudicada com a demora da instalação da antena no subdistrito, não se justifica ficar mais três anos sem comunicação. A vereadora Daniely disse que houve dinheiro público investido na antena instalada no subdistrito; não é justo a falta de comunicação na comunidade, o que se observa é que o povo está sendo penalizado. O vereador Geraldo Sales sugeriu que a reunião fosse feita em Camargos. O secretário Ênio pediu à Casa que intervenha junto ao Estado para agilizar o processo. Adiante, o vereador Marcelo pediu espaço para que o Sr. André Luiz, professor do tempo integral, fizesse uso da palavra. O vereador Marcelo ressaltou a importância do tempo integral, da valorização dos professores envolvidos e questionou a secretária de educação por não ter dado início ao projeto. O vereador pediu ao presidente que convocasse a secretária, Juliana Alves, para explicar os motivos do não início, se haverá designação ou processo seletivo. Adiante, o vereador Geraldo leu ofício do SINDSERV pedindo um debate sobre a lei 1173/08, sobre o plano nacional do magistério. O vereador disse que será convidado a secretária para esclarecer sobre o tempo integral e sobre o pedido do sindicato. O vereador marcou a reunião para a próxima segunda-feira, às nove horas. O servidor André Luís pediu explicações sobre a morosidade do processo para selecionar professores do tempo integral. Ele quis saber quando será esse processo, o motivo de não contratar por designação, já que um processo seletivo demoraria muitos meses, atrasando mais ainda o início do



## CÂMARA MUNICIPAL DE MARIANA

Praça Minas Gerais, 89 - Centro - Mariana - MG - 35420.000  
www.camarademariana.mg.gov.br

projeto que termina em novembro. O servidor disse que são 160 profissionais atingidos além das famílias que não têm com quem deixar seus filhos e pediu apoio da Casa para agilizar o processo. O vereador Deyvson questionou o porquê de o município ter feito designação para escolas e não ter feito para o tempo integral. O projeto deveria ter começado junto com o início das aulas. A vereadora Daniely assinalou que educação é prioridade, muitos professores do projeto tiraram dinheiro do próprio bolso para dar continuidade às atividades. O vereador Marcelo disse que a Secretária de Educação afirmou que estava tudo indo bem na área de educação, que não faltariam materiais, mas os pais têm alegado o contrário. O vereador Geraldo disse que será enviado um ofício à Secretária Juliana sugerindo que seja feita a contratação dos professores até que se faça a licitação para realização do processo seletivo, o qual além da prova deve considerar o tempo de serviço de cada servidor. Em seguida, Luiz da Elétrica fez uso da palavra para explicar à comissão sobre o sinal de TV no município. Sr. Luiz afirmou que o município tem estudado com profissionais da área para analisar como será feita a transição do sinal analógico para o digital e devido a essa transição o município não tem investido em novos equipamentos no sistema atual, está se fazendo reparações. O vereador Deyvson disse que o processo não pode delongar mais, é preciso atender a população e pediu para que o Sr. Luiz veja a situação do sinal de TV nos distritos. Nada mais havendo, a reunião foi encerrada às onze horas e quarenta e quatro minutos.

*Luiz da Elétrica*      *Deyvson*  
*Marcelo*